

FERROVIÁRIOS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte - STEFBH - 17/OUTUBRO/2022

Acordo Coletivo de Trabalho 2022

GOLPE BAIXO NÃO VALE!

A Vale divulgou hoje seu balanço do 3º Trimestre. Uma alta de 1,1% em relação ao mesmo período de 2021, batendo nas 89,7 milhões de toneladas de minério de ferro. Na comparação com o mesmo período de 2021, ainda sob os fortes impactos da pandemia, a produção evoluiu 21%.

Crise será sempre uma palavra chave quando a Vale conversa sobre direitos e recuperação salarial dos seus trabalhadores, mas para o mercado externo a propaganda é "vamos muito bem, obrigado!"

Para nós sempre terá alguma retração na China ou uma guerra para frear nossas expectativas, mas para o investidores sempre as perspectivas de lucros vultosos para seus investimentos.

Este é o real pano de fundo a ser mostrado pelo gestor que, mesmo assim, procura mostrar uma conjuntura de "terra arrasada" quando ensaia seus planejamentos de arrocho nas negociações dos direitos dos trabalhadores em acordos coletivos.

A Vale, na primeira reunião de negociações, teve a cara de pau de nos perguntar o que acharíamos melhor, se um reajuste nos salários ou um abono, além de anunciar que outro ponto a ser negociado será o cartão alimentação. Pior ainda: trabalhadores que se submeteram a mudar um Acordo Coletivo Específico em curso, ainda vigente, terão o "prêmio" da manutenção do plano de saúde. Quem não se dobrou ao acordo extemporâneo terá que se ferrar em

PARA OS AMIGOS, TUDO.
PARA OS INIMIGOS,
ARROCHO
SALARIAL



alguma mudança que só virá para nos prejudicar.

Começaram muito mal as negociações do acordo coletivo. Querem zerar o reajuste, para não incidir em contribuições ao INSS, no FGTS, nas horas extras, PLR, adicionais e ainda perguntam se aceitamos um abono!

Isto não é honesto! Imposição covarde, tentativa de subjugar o trabalhador com uma proposta chantagiosa.

O Sindicato não aceita e não admite uma agressão desta! A Vale precisa entender a necessidade da isonomia de direitos para seus trabalhadores, mesmos salários, mesmo plano de saúde, mesmos direitos, mesmo tratamento, sem privilégios e nem exclusões. Nova reunião com a empresa já está agendada para a próxima quinta-feira, 20 de outubro

Com respeito, negociação transparente e honesta chegaremos a um bom acordo!